

## PRODUÇÃO DE SEMENTES DE AMENDOIM RASTEIRO EM ÁREAS DE PASTAGEM DEGRADADAS EM FUNÇÃO DA ÉPOCA DE SEMEADURA

**SORATTO, Marcos Bruno Teixeira**<sup>1</sup> (mbsoratto@gmail.com); **SILVA, Bruno da Costa**<sup>1</sup> (atagro.brunocosilva@gmail.com); **ZOZ, Tiago**<sup>2</sup> (zoz@uems.br); **BARBOSA, Giselle Feliciani**<sup>2</sup> (giselle.barbosa@uems.br).

<sup>1</sup>Discente do curso de Agronomia da UEMS – Cassilândia;

<sup>2</sup>Docente do curso de Agronomia da UEMS – Cassilândia.

Apesar do Brasil possuir um grande potencial produtivo, os resultados obtidos na produção em pastagens são bastante inferiores aos níveis esperados. Os maiores problemas estão na deficiência e baixa qualidade das pastagens no período seco do ano, além do inadequado manejo aplicado nas áreas ao longo dos anos. Deste modo, os sistemas alternativos com o uso de espécies de leguminosas com potencial de proteção do solo surgem como alternativa para diminuição do processo erosivo, recuperação e manutenção da fertilidade do solo. Assim, este trabalho teve como objetivo avaliar o potencial fisiológico de sementes de amendoim (*Arachis hypogaea* L.), em cultivares rasteiros cultivados em diferentes épocas de semeadura, em área de reforma de pastagens degradadas no município de Cassilândia – MS. A pesquisa foi conduzida em área experimental da Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Unidade Universitária de Cassilândia, anteriormente ocupada com pastagem degradada. Os tratamentos foram constituídos pelas diferentes épocas de semeadura da cultura, de novembro de 2017 a janeiro de 2018, sempre na primeira quinzena de cada mês, e as cultivares de amendoim rasteiro, Runner IAC 503 e Runner IAC 886. As sementes de todos os tratamentos, após a colheita, foram reunidas, homogeneizadas e submetidas às avaliações de germinação, vigor – primeira contagem da germinação, vigor - envelhecimento acelerado e vigor - condutividade elétrica, com períodos de embebição de três e 24 horas. Posteriormente realizou-se a análise de variância por meio do teste F, e, quando significativas, as médias foram comparadas pelo teste de Tukey ( $p \leq 0,05$ ). Para todos os testes realizados observou-se que para diferenças estatísticas apenas entre as épocas de semeadura, e as sementes de amendoim produzidas na época de semeadura novembro apresentaram maior potencial fisiológico. Não houve diferenças significativas entre as cultivares, tanto nas primeiras contagens como nas contagens finais para o teste de envelhecimento acelerado, nem para o teste de condutividade elétrica. Houve interação entre épocas e cultivares para a porcentagem de plântulas normais no teste de germinação, e, tanto para a cultivar IAC 503 como para a IAC 886, a época novembro se destacou, já dentro das épocas, apenas para novembro observou-se diferenças entre as cultivares, e a IAC 886 apresentou porcentagens de plântulas normais superiores a cultivar IAC 503. Assim, podemos afirmar que a época de semeadura influencia no vigor das sementes de amendoim rasteiro dos diferentes cultivares avaliados.

**Palavras-chave:** *Arachis hypogaea* (L.), potencial fisiológico, vigor.

**Agradecimentos:** Ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) e a Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS) pela concessão de bolsa de iniciação científica ao primeiro autor

Realização:

**UFGD**  
Universidade Federal  
da Grande Dourados

**UEMS**  
Universidade Estadual  
de Mato Grosso do Sul

Parceiros:

**CAPES**

**CNPq**  
Conselho Nacional de Desenvolvimento  
Científico e Tecnológico

